



Bio-bibliografia do ornitologista Roberto Gonçalves de Oliveira (1916-2004)



Hitoshi Nomura

Roberto Gonçalves de Oliveira nasceu na cidade de Uruguaiana, RS, em 4 de março de 1916 e faleceu na cidade de Porto Alegre, RS, em 6 de junho de 2004.

Oliveira foi aluno de diversos cursos, formando-se Contador em 1933 pelo Instituto Comercial São Francisco (Rio Grande, RS), bacharel em Ciências Econômicas (1942) pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas de Porto Alegre e finalmente, bacharel em Biologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS desde 1975.

Oliveira era interessado em aves desde a infância. Quando adulto fundou a Sociedade Ornitológica Rio-Grandense – SOR e mais tarde a Sociedade Sul Rio-Grandense de Ornitologia – SULORNIS, tendo sido eleito seu primeiro presidente. Nessa sociedade ele criou a revista *Sulornis* (ns. 1-10, 1980-1989) e os seus *Anais* (1980-1986). Essas duas publicações foram pioneiras no Brasil na divulgação sobre ornitologia, sendo suplantadas apenas pela série Biblioteca Zoológica, iniciada por Alfonso Maria Olalla e Agenor Couto de Magalhães, em 1956, mas infelizmente foram publicados apenas três fascículos, relativos às famílias Rheidae, Rupicolidae e Tinamidae.

Ele militou na imprensa durante 14 anos (1967-1981), tendo colaborado no Suplemento Rural do jornal *Correio do Povo*, de Porto Alegre.

Roberto foi pioneiro no levantamento da avifauna que frequentava os parques, praças e jardins públicos de Porto Alegre.

Ele era admirador da obra de Eurico Santos, sobre o qual divulgou notas bio-bibliográficas. Também escreveu sobre o principal taxonomista de aves no Brasil, Olivério Pinto e sobre Alfonso Maria Olalla, equatoriano coletor de animais, fornecedor de animais taxidermizados aos museus do mundo, em especial o de Zoologia da Universidade de São Paulo.

Além de diversos artigos sobre ornitologia, ele escreveu o livro *As Aves-Símbolos dos Estados Brasileiros* (Editora AGE, Porto Alegre, 170 pp., 2003), com ilustrações do seu próprio punho. Ele escolheu as aves que melhor representam cada estado brasileiro (algumas cogitadas por diversos autores), por região geográfica, acompanhadas de alguns dados biológicos e folclóricos sobre elas, com as respectivas bibliografias. Foi o primeiro autor a tratar do assunto. Ele também se interessou pelas palmeiras gaúchas (1979).

Para os estados da Região Norte (I) ele escolheu: Acre – arara-vermelha, *Ara chloroptera*; Amapá – ganso cor-de-rosa ou flamingo, *Phoenicopterus ruber*; Amazonas – uirapuru, *Cyphorhinus arada*; Pará – pavãozinho-do-pará, *Eurypyga helias*; Rondônia – jacamim-das-costas-verdes, *Psophia viridis viridis*; Roraima – galo-da-serra, *Rupicola rupicola*; Região Nordeste (II) – Alagoas – mutum-do-nordeste, *Mitu mitu mitu*; Bahia – avinhado ou curió, *Oryzoborus angolensis*; Ceará – jandaia, *Aratinga solstitialis jandaya*; Maranhão – sabiá-da-praia, *Mimus gilvus antelius*; Paraíba – avoante ou ribançã, *Zenaida auriculata noronha*; Pernambuco – tesourão, guapirã ou catraia, *Fregata magnificens*;

Piauí – surucua-de-barriga-vermelha, *Trogon curucui*; Rio Grande do Norte – ema, *Rhea americana*; Sergipe – corrupeção ou sofrê, *Icterus icterus jamacaii*; Região Centro-Oeste (III) – Distrito Federal (Brasília) – gavião-real ou uiraçu-verdadeiro, *Harpia harpyja*; Goiás – inhuma, *Anhima cornuta*; Mato Grosso – tachã ou anhuma-poca, *Chauna torquata*; Mato Grosso do Sul – jabiru ou tuiuiú, *Jabiru mycteria*; Tocantins – cigana, *Opisthocomus hoatzin*; Região Sudeste (IV) – Espírito Santo – beija-flor-de-canto, *Colibri serrirostris*; Minas Gerais – seriema, *Cariama cristata*; Rio de Janeiro, tucano-do-papo-amarelo, *Ramphastos vitellinus ariel*; São Paulo – sabiá-laranja, *Turdus rufiventris*; Região Sul (V) – Paraná – gralha-azul, *Cyanocorax caeruleus*; Santa Catarina – araponga ou ferreiro, *Procnias nudicollis*; Rio Grande do Sul – quero-quero – *Vanellus chilensis lampronotus*.

No dia 15 de dezembro de 2009 o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul lançou o livro póstumo de Oliveira – *As aves no folclore do Rio Grande do Sul* (Editora e Distribuidora Gaúcha, Porto Alegre, 292 pp., 73 figs.), com a presença de suas duas filhas e de vários convidados.

No prefácio desse livro Oliveira escreve (p. 13): “As populações interioranas, aquelas que, pela modalidade de atividade e de filosofia de vida, mantêm um contato maior com a natureza, atribuem às suas aves mais conhecidas um comportamento e desempenho antropomórficos. Assim, creem que elas ajudam a interpretar as variações do clima, que avisam da chegada de intrusos ou de inimigos na região, que contribuem para que o camponês encontre o que procura. E, também, que operam como ajudantes da limpeza dos campos, devorando insetos ou pequenos animais peçonhentos. Enfim, prestam colaboração ao homem do campo como se fossem suas companheiras de trabalho, colaborando numa tarefa comum, itinerantes de um caminho que as conduz a um mesmo fim: levar a vida na paz de Deus e dos homens, junto à natureza, cujas leis sabem que não se deve menosprezar!”

O ornitólogo Glayson Ariel Bencke, do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, faz a apresentação do livro nas orelhas do livro. Em certo trecho ele escreve: “Fruto de uma vida inteira de pesquisa e de uma profunda intimidade do autor com o tema, esta obra póstuma nos brinda com uma preciosa compilação de fábulas, crendices, contos e outros elementos fantasiosos extraídos do folclore regional, além de oferecer um valioso resgate do conhecimento popular sobre as aves do Estado, que o autor soube habilmente contrabalançar com informações de cunho científico, de modo a assegurar aos leitores o senso da realidade sem prejudicar a apreensão da riqueza cultural que o seu conteúdo encerra.”

As aves, sob o ponto de vista folclórico, são divididas pelo autor em:

- imaginárias – basilisco, nhandu-puitã e yasi-yaterê;
- domésticas – canário, pombo, galo, peru, angolista, pato;
- silvestres – ema, perdigão, perdiz, biguá, garça-vaqueira, maguari, jabiru, curicaca, tapicuru, tachã, coscoroba, cisne-de-pescoço-preto, urubu-rei, urubu, águia-moura, carrapateiro,

chimango, carancho, carão, saracura, seriema, jaçanã, quero-quero, maçarico, juriti, caturrita, papagaio-verdadeiro, tuim, tinguáçu, anu, pelincho, saci, caburé, coruja, urutau, corucão, dorminhoco, beija-flor, surucuá, martim-pescador, juruva, pica-pau, joão-de-barro, joão-porca, araponga, tangará-dançarino, pombinha-das-almas, tesourinha, bem-te-vi, andorinha, gralha-azul, corruíra, calhandra, sabiá-laranjeira, turíbio, trinca-ferro, cardeal, azulão-bicudo, curió, canário-da-terra, tico-tico, chuím;

d) exóticas introduzidas no país:

pardal, bico-de-lacre.

Todas elas são acompanhadas dos nomes científicos atualizados.

A seguir fornecemos a lista dos seus trabalhos sobre ornitologia, começando pelos artigos publicados no *Suplemento Rural* do jornal *Correio do Povo*, de Porto Alegre:

1. 1967 – O cardeal. Edição de 27 de outubro, p. 10.
2. 1967 – O pintassilgo. Edição de 2 de novembro, p. 15.
3. 1967 – O trinca-ferro. Edição de 1 de dezembro, p. 14.
4. 1967 – O chupa-dente. Edição de 8 de dezembro, p. 15.
5. 1968 – A viuvinha. Edição de 26 de janeiro, p. 3.
6. 1968 – O curió. Edição de 2 de fevereiro, p. 12.
7. 1970 – O papa-piri. Edição de 13 de março, p. 6.
8. 1970 – O cardeal amazônico. Edição de 20 de março, p. 14.
9. 1970 – O bico-de-lacre (*Estrilda astrild*). Edição de 27 de março, p. 12.
10. 1970 – O bicudo. Edição de 3 de abril, p. 12.
11. 1970 – A corruíra. Edição de 10 de abril, p. 12.
12. 1970 – A gralha-azul. Edição de 17 de abril.
13. 1970 – O tecelão. Edição de 22 de maio, p. 8.
14. 1970 – O negrito boliviano. Edição de 28 de maio, p. 19.
15. 1970 – O bico-de-ouro. Edição de 19 de junho, p. 8.
16. 1970 – Visita ao troquilidário de São Paulo. Edição de 3 de julho, p. 7.
17. 1970 – O tangará. Edição de 10 de julho.
18. 1970 – O chopim. Edição de 17 de julho.
19. 1970 – Ave ou pássaro. Edição de 31 de julho.
20. 1970 – O cuiucuiú. Edição de 7 de agosto.
21. 1970 – A relação jardim-pássaro. Edição de 31 de julho.
22. 1970 – O tié de Papanduva. Edição de 21 de agosto, p. 20.
23. 1970 – A luta gavião-pomba. Edição de 11 de setembro.
24. 1970 – O gaturamo verdadeiro. Edição de 18 de setembro.
25. 1970 – O bandeirinha. Edição de 2 de outubro.
26. 1970 – As andorinhas e as igrejas. Edição de 27 de novembro, p. 23.
27. 1970 – O extermínio da cocota I. Edição de 4 de dezembro, p. 10.
28. 1970 – O extermínio da cocota II. Edição de 11 de dezembro.
29. 1970 – A coruja católica. Edição de 24 de dezembro.
30. 1971 – Uma ilha chamada Mauí. Edição de 8 de janeiro.
31. 1971 – Onde canta o sabiá. Edição de 15 de janeiro.
32. 1971 – A longevidade das aves. Edição de 22 de janeiro.
33. 1971 – O bobo. Edição de 29 de janeiro.
34. 1971 – A travessia Rio-Niterói. Edição de 5 de fevereiro.
35. 1971 – O trinta-réis. Edição de 12 de fevereiro, p. 21.
36. 1971 – Riqueza avifaunística. Edição de 19 de fevereiro, p. 16.
37. 1971 – O gaivotão. Edição de 26 de fevereiro, p. 15.
38. 1971 – O martim-pescador. Edição de 5 de março.
39. 1971 – O “stress” das aves. Edição de 12 de março, p. 16.
40. 1971 – O triste-pia. Edição de ? (não anotada pelo autor).
41. 1971 – A ave do bilhão de dólares. Edição de 25 de junho, p. 6.
42. 1971 – Observação sobre a biologia de dois pássaros. Edição de 2 de julho, p. 23.
43. 1979 – Saci tem parte com o diabo. Edição de 13 de abril, p. 14.
44. 1979 – Caburé, uma miniatura de coruja. Edição de 20 de abril, p. 21.

45. 1979 – O pinguim de penacho amarelo. Edição de 4 de maio, p. 21.
46. 1979 – O curió. Edição de 11 de maio, p. 21.
47. 1979 – Ave ou pássaro? Edição de 28 de maio, p. 21.
48. 1979 – O bicudo. Edição de 25 de maio, p. 21.
49. 1979 – A revoadada das andorinhas. Edição de 1 de junho, p. 17.
50. 1979 – Parlandas duma caturra. Edição de 8 de junho, p. 17.
51. 1979 – O poapa-piri. Edição de 14 de junho, p. 15.
52. 1979 – O pintassilgo. Edição de 214 de setembro, p. 17.
53. 1979 – O cardeal: símbolo passeriforme do R. G. do Sul. Edição de 21 de setembro, p. 17.
54. 1979 – O periquito ondulado está sendo introduzido no RS? Edição de 28 de setembro, p. 29.
55. 1979 – O pintassilgo e a produção de híbridos. Edição de 5 de outubro, p. 29.
56. 1979 – Saint-Hilaire e a avifauna brasileira. Edição de 29 de setembro.
57. 1979 – O falcão peregrino. Edição de 12 de outubro, p. 33.
58. 1979 – O pintassilgo europeu. Edição de 19 de outubro, p. 39.
59. 1979 – Cardeais do R. G. do Sul. Edição de 26 de outubro, p. 29.
60. 1979 – O pardal de Java. Edição de 2 de novembro, p. 25.
61. 1979 – O calafate: mutações e criação de ambiente restrito. Edição de 9 de novembro, p. 25.
62. 1979 – Um raro caso de gêmeos do mesmo ovo. Edição de 15 de novembro, p. 21.
63. 1979 – O besouro-moleiro. Edição de 30 de novembro, p. 21.
64. 1979 – A criação do cardeal. Edição de 7 de dezembro, p. 21.
65. 1979 – Acarínose das vias respiratórias do canário. Edição de 14 de dezembro, p. 21.
66. 1980 – O pintagol e o vigor híbrido. Edição de 7 de março, p. 15.
67. 1980 – Os periquitos ingleses: um modismo? Edição de 14 de março, p. 21.
68. 1980 – A longevidade das aves. Edição de 21 de março, p. 21.
69. 1980 – A calhandra: biologia e folclore. Edição de 28 de março, p. 6.
70. 1980 – O canário da terra. Edição de 23 de maio, p. 19.
71. 1980 – O papagaio falador. Edição de 30 de maio, p. 12.
72. 1980 – Conheçamos melhor as calopsitas. Edição de 29 de agosto, p. 17.
73. 1980 – A criação da calopsita. Edição de 3 de outubro, p. 30.
74. 1980 – A calopsita: construção do ninho e incubação. Edição de 24 de outubro, p. 32.
75. 1981 – O melanismo no cardeal. Edição de 24 de abril, p. 16.
76. 1981 – Os pintassilgos brasileiros. Edição de 15 de maio, p. 16.
77. 1981 – O curió é africano? Edição de 24 de julho, p. 12.

Suplemento Agrícola, *Jornal do Comércio*, Porto Alegre:

- 1 – 1980 – Pássaros viciados. Edição de 8 de abril, p. 5.

Revista Brasileira de Biologia, Rio de Janeiro:

- 1 - 1980 – Observações sobre a coruja-orelhuda (*Rhinoptynx clamator*), no Rio Grande do Sul (Aves, Strigidae). 40 (3):599-604.

Anais da Sociedade Sul Rio-Grandense de Ornitologia, Porto Alegre:

- 1 - 1980 – O “bico-de-lacre”, *Estrilda astrild* e sua introdução no Rio Grande do Sul. 1:25-28, outubro.
- 2 - 1981 – A ocorrência do “mocho-diabo”, *Asio strygius*, no Rio Grande do Sul. 2:9-12, outubro.
- 3 - 1981 – A singela história de um urubu albino. 2:23-24.
- 4 - 1981 – A ocorrência da “saira-sete-cores” (*Tangara seledon*) no município de Porto Alegre. 2:25 (com F. G. Rech).
- 5 - 1982 – A jacutinga (*Pipile jacutinga*) no Rio Grande do Sul. 3:16-19.

- 6- 1982 – Sobre o “modus praedandi” do gavião-caboclo. 3:20-22.
- 7- 1983 – Variação de cor na plumagem do cardeal-do-sul (*Paroaria coronata* Miller, 1760). 4:10-12.
- 8- 1983 – Mutante “frisado” em cardeal-do-sul (*Paroaria coronata* Miller, 1776). 4:13-14, 20.
- 9- 1984 – Ginandromorfismo bilateral em “canário-da-terra” (*Sicalis flaveola pelzenii* Sclater, 1872). 5:7-9.
- 10- 1984 – Hibridismo em “cardeal-do-sul” (*Paroaria coronata* Miller, 1776). 5:11-14.
- 11- 1984 – Diferença na cor da íris de dois “caborés-de-orelhas” (*Otus choliba* Vieillot, 1817), irmãos de ninho. 5:15-19.
- 12- 1985 – O cardeal do sul (*Paroaria coronata*): enfoque histórico-sistemático. 6:12-14.
- 13- 1985 – Fotografando a natureza. 6:23.
- 14- 1987 – Erros toponímicos perpetuados na nomenclatura binominal de algumas aves brasileiras. 7:15-17, dezembro.

Sulornis, Porto Alegre:

- 1 – 1980 – O cardeal: símbolo passeriforme do R. G. do Sul. (1):5-7, junho.
- 2 – 1980 - Os cardeais do Rio Grande do Sul. (1):9-10, junho.
- 3 – 1980 - Os cardeais do gênero “Paroaria”. 1:11-14, junho.
- 4 – 1980 - A criação do cardeal. 1:15-16, junho.
- 5 – 1980 - A criação do cardeal: técnicas de manejo. 1:17-18, junho.
- 6 – 1980 – Alimentação do cardeal, em liberdade e em ambiente restrito. 1:19-20, junho.
- 7 – 1981 – A patativa-chorona (*Sporophila leucoptera*). (2):17-21, junho.
- 8 – 1982 – Como administrar corante aos canários de fator vermelho. (3):10-11, junho.
- 9 – Aves neuroticas. 3:14, junho.
- 10 - 1982 – Sobre o chamado “ovo atravessado”. (3):15-17, junho.
- 11 – 1982 – O garoto que caçava passarinhos. (3):18-19, junho.
- 12 - 1983 – O canário de briga. (4):12-14, junho..
- 13 - 1983 – O cardeal contrafeito. (4):17-18, junho.
- 14 - 1983 – Como manter o pintassilgo. (4):19-21, junho
- 15 - 1983 – Visita ao criadouro de Humberto Torres Filho. (4):22-23, junho.
- 16 - 1983 - Eurico Santos – 1º centenário de nascimento (1883-1983). (4):5-6..
- 17 - 1984 – Caça à perdiz no município de Uruguaiiana, Rio Grande do Sul. (5):14-16, junho.
- 18 - 1985 – Mudança na cor da íris em *Ramphastos dicolorus* (tucano-de-bico-verde) e outras observações. (6):18-21, junho.
- 19 - 1985 – A coruja de quatro olhos. (6):22-24, junho.
- 20 - 1986 – Híbrido de “Manon” com “Canária”. (7):8-9, junho.
- 21 - 1986 – O “saci” tem parte com o diabo. (7):17-18, junho.
- 22 - 1986 – Alfonso Maria Olalla (Resenha bio-bibliográfica). (7):19-22, junho.
- 23 - 1987 – A reprodução do “Bicudo” (*Oryzoborus sp.*) em ambiente doméstico e algumas normas de manejo. (8):6-11.
- 24 - 1987 – O antigo mercado ou casa das andorinhas em Campinas (SP). (8):12-17.
- 25 - 1988 – Um canário meia-banda ou half-side. (9):15-18.
- 26 - 1988 – O cisne de pescoço preto (Folclore). (9):23-24.
- 27 - 1988 – O canário negro (poesia temática). (9):25.
- 28 - 1988 – O beija-flor (poesia temática). (9):26.
- 29 - 1988 – Olivério Mário de Oliveira Pinto (in memoriam). (9):27-28.
- 30 - 1989 – Uma estranha ave: o guácharo. (10):3-6.
- 31 - 1989 – A gralha azul (poesia temática). (10):22-23.

Natureza em Revista, Porto Alegre:

- 1 – 1978 – Eurico Santos: vida e obras. 5:8-9, 1 fig., dezembro.

Folhetos e livros:

- 1 – 1988 – *O quero-quero: (história, biologia e folclore)* (com F. G. Rech). Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 30 pp.
- 2 – 2003 – *As Aves-Símbolos dos Estados Brasileiros*. Editora AGE, Porto Alegre, 170 pp., il.
- 3 – 2009 – *As aves no folclore do Estado do Rio Grande do Sul*. Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul e Editora e Distribuidora Gaúcha, Porto Alegre, 292 pp., 73 figs.

Catálogos das Sociedades de Ornitologia:

- 1 – 1970 – Escorço histórico da Sociedade Ornitológica Rio-grandense. Catálogo da I Exposição de Pássaros e Aves Ornamentais da SOR, p. 9-10.
- 2 – 1970 – O uirapuru. Catálogo da la. Exposição de Pássaros e Aves Ornamentais da SOR, p. 18-19.
- 3 – 1971 – Alfredo Carlos (Subsídios à História da Canaricultura Riograndense). Catálogo da II Exposição de Pássaros e Aves Ornamentais da SOR, p. 10-11.
- 4 – 1974 – O gênero “Paroaria”. Catálogo da V Exposição de Pássaros e Aves Ornamentais da SOR, p. 40-42.
- 5 – 1975 – O uru. Catálogo da VI Exposição de Pássaros e Aves Ornamentais da SOR, P. 37-38.
- 6 – 1976 – A Sociedade Ornitológica mais antiga do Brasil. Catálogo da VII Exposição de Pássaros e Aves Ornamentais da SOR, p. 7-8.
- 7 – 1978 – Os concursos de canto e fibra. Catálogo da IX Exposição de Pássaros e Aves Ornamentais da SOR, p. 5.
- 8 - 1978 – Os concursos de canto e fibra. Catálogo da IX Exposição de Pássaros e Aves Ornamentais da SOR, p. 16-17.
- 9 – 1981 – Curió: o príncipe dos cantores. Catálogo da XXIV Exposição Oficial da UGCC, p. 32-33.
- 10 - 1983 – O azulão-bicudo. Catálogo da XXVI Exposição Oficial da UGCC, p. 6-7.
- 11 – 1983 – Em memória de um excelente “cardealista”. Catálogo da XIV Exposição da SOR, p. 45, junho.

Trabalhos avulsos:

- 1 – Dissertação de Licenciatura – *Palmeiras do Rio Grande do Sul*. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos. 112 pp., 14 desenhos, 14 mapas e 7 fotos, 1976.
- 2 – Trabalhos apresentados à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, em Porto Alegre, RS:
 - 2.1 - Roberto G. de Oliveira e Eduardo Pires de Albuquerque – *Levantamento expedito das aves observadas nos Parques, Praças e Jardins Públicos, da Zona Central da Cidade de Porto Alegre*. 10 pp., 1 mapa, 8 fotos, 1978.
 - 2.2 - Eduardo Pires de Albuquerque e Roberto G. de Oliveira – *Sugestões e considerações sobre uma área próxima ao futuro Centro Administrativo do Estado do Rio Grande do Sul*. 2 pp., 1 mapa, 4 fotos, 1978.
- 3 – Saint-Hilaire e a avifauna brasileira. In: *Auguste de Saint-Hilaire – edição comemorativa do bicentenário de seu nascimento*. Editora Sulina/Ari, pp. 118-125, il., 1982.
- 4 – Palmeiras nativas do Rio Grande do Sul. *Iheringia*, Série Botânica, Porto Alegre, 24:61-71, il., 1979.

Agradecimentos:

Somos gratos à filha do autor, Miriam de Oliveira Kunz, que nos forneceu seus dados curriculares e a lista completa dos seus trabalhos.

Hitoshi Nomura – ESALQ-USP
***E-mail: curimbata@hotmail.com**